

A experiência da Tutoria Júnior para petianos e calouros do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Alagoas.

AUTORES: ARIANY FRANÇA CAVALCANTE*, ARIANA CARLA SOUSA MAGALHÃES, GABRIEL DE CARVALHO FREITAS, MARIA CLARA LIMA BARBOSA, KAROLINE ALVES DE MELO MORAES.

Para o aluno, as experiências vivenciadas no primeiro ano na universidade são muito importantes para a sua permanência no ensino superior e para o seu bom desempenho acadêmico (PASCARELLA; TERENCEZINI apud TEIXEIRA, 2008). Isso porque o modo como ele se integra ao ambiente universitário ajuda-o a aproveitar as oportunidades oferecidas, no que diz respeito tanto à sua formação profissional quanto ao seu desenvolvimento psicossocial (TEIXEIRA, 2008). Assim, considerando os altos índices de evasão e retenção nos períodos iniciais do curso de graduação em Engenharia Civil da Universidade Federal de Alagoas e a necessidade de enriquecer a formação tutorial do petiano, o PET Engenharia Civil incluiu, nos últimos dois anos, ao planejamento anual, a atividade “Tutoria Júnior”. No presente trabalho, o objetivo é apresentar a experiência dessa atividade com base em relatos de petianos e calouros do curso de Engenharia Civil da UFAL. A turma do primeiro período do curso é dividida em grupos de 5 alunos vinculados a um professor (por meio do PROA) e a um petiano, que oferece acompanhamento constante para auxiliá-los nas dúvidas e realizar atividades diversas, visando o aperfeiçoamento dos conhecimentos dos novos alunos. Muitos destes, no decorrer da atividade, relatam que a tutoria do petiano é uma forma de mediar a adaptação à universidade, fazendo com que ele sintasse estimulado a continuar no curso, além de possibilitar conhecimento e interação com o PET, que se transforma, por vezes, em motivação para participar do processo seletivo do programa. Segundo os relatos dos petianos, o saldo dessa experiência consiste em ganhos na sua formação social e no desenvolvimento de habilidades de liderança, como comunicação, argumentação e organização. Essa tutoria incentiva novas formas de relacionamento, entre petianos e alunos recém ingressos na graduação, disseminando a educação tutorial e contribuindo à formação dos envolvidos.

Referências

- TEIXEIRA, M. A. P.; DIAS, A. C. G. Adaptação à universidade em jovens calouros. In: **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**. São Paulo, v. 12, n. 1, p. 185-202, jan./jun. 2008.